

HIPERUTILIZADORES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM E EQUIPE INTERPROFISSIONAL COM BASE NA PREVENÇÃO QUATERNÁRIA¹

Ana Paula Schultz², Poliana Lopes Alves³, Carine Vendruscolo⁴

¹ Vinculado ao projeto macroprojeto de pesquisa “Prevenção Quaternária na Atenção Primária: interfaces com as melhores práticas em saúde”, desenvolvido pelo Laboratório de Inovação e Tecnologias para Gestão do Cuidado e Educação em Permanente em Saúde (LABIGEPS)

² Acadêmica do Curso de Enfermagem – CEO – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem – CEO – Bolsista PROBIC/UDESC

⁴ Orientadora, Departamento de Enfermagem CEO – endereço de e-mail: carine.vendruscolo@udesc.br

Este estudo integra o macroprojeto de pesquisa “Prevenção Quaternária na Atenção Primária: interfaces com as melhores práticas em saúde”, desenvolvido pelo Laboratório de Inovação e Tecnologias para a Gestão do Cuidado e Educação Permanente em Saúde (LABIGEPS) da UDESC.

O estudo tem como objetivo compreender a percepção de usuários hiperutilizadores do serviço de Atenção Primária à Saúde (APS), diante do papel da enfermagem e da equipe interprofissional, a caminho da Prevenção Quaternária (P4).

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, orientada pela pesquisa-ação. Foi utilizado o Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire, seguindo as etapas interligadas entre si: Investigação Temática; Codificação e Descodificação; e Desvelamento Crítico. As etapas foram desenvolvidas por meio de Círculos de Cultura Virtuais (CCV), nos quais participaram pesquisadores e usuários hiperutilizadores do serviço de APS, de dois municípios catarinenses. Estes, dialogaram sobre a realidade e coletivamente, a fim de identificar percepções e construir conhecimentos em torno da atuação da enfermagem e da equipe interprofissional quanto a P4. Os CCV ocorreram em dois momentos, participaram oito hiperutilizadores, cinco do município de Sul Brasil e três do município de Paraíso, ambos usuários foram identificados pelas enfermeiras da Unidade de Saúde e convidados a participar da pesquisa. Para a análise das informações sucedeu-se simultaneamente à sua produção, resultando em Temas Geradores (TG), que a cada encontro foram relacionados ao tema do estudo. Neste delineamento do estudo, o TG abordado foi: Hiperutilização dos serviços de APS: o papel da enfermagem e da equipe interprofissional quanto a P4. A modalidade online deu-se em razão do estado pandêmico, no período de coleta de dados. Para tanto, utilizou-se a plataforma *Teams*, de uso oficial da instituição proponente da pesquisa. A pesquisa foi devidamente aprovada no Comitê de ética da Universidade, sob Parecer CEP UDESC: 3.375.951, na data de 09/06 de 2019 e, para preservar o anonimato dos participantes, seus depoimentos foram identificados com a letra “P” e número de ordem.

Durante os diálogos nos CCV, emergiram Temas Geradores (TG), dentre os quais o discutido neste estudo. O TG identificado, descrito na Tabela 1, foi codificado e, posteriormente, decodificado, mediante os CCV. A última fase, o desvelamento crítico, possibilitou que os participantes refletissem criticamente sobre suas condutas hiperutilizadoras e, denota-se possíveis mudanças de comportamento, relacionadas à valorização da equipe multiprofissional, afastando-se da ação medicalizante imposta pelo modelo biomédico e da indústria farmacêutica. Após reflexões mais críticas sobre uma primeira codificação, os usuários entenderam que o diagnóstico precoce

por si só, não justifica uma cascata de condutas para rastreamento. O diagnóstico precoce é destinado a identificar a doença em estágio inicial a partir de sintomas e/ou sinais clínicos, nesse sentido desvelou-se a valorização da equipe multiprofissional e à importância das ações de P4 por parte dos profissionais, pois determinados testes e exames demandam intervenções, por vezes, mais invasivas para o usuários, além do mais, julgam que a consulta médica e/ou com profissionais especialistas é prioridade quando busca-se atendimento, e que as consultas de enfermagem ou com os demais membros da equipe multiprofissional, torna-se complemento do atendimento. Nesse sentido, o acesso à assistência médica e a medicamentos não representa melhores condições de saúde ou qualidade de vida, pois maus hábitos prescritivos ou a automedicação inadequada, podem direcionar a tratamentos ineficazes. Neste viés, desvelou-se a necessidade de valorização das consultas de enfermagem, visto que alguns dos usuários buscam a resolutividade, apenas com a consulta médica e decepcionam-se ao se depararem quando são atendidos por enfermeiros. É imprescindível, reconhecer a consulta de enfermagem como uma possibilidade dialógica, interpessoal e de estreitamento de laços, corroborando para o envolvimento terapêutico sendo baseada em evidências, superando a tecnicidade que gira ao entorno do modelo médico-centrado. Assim, cabe aos profissionais o desafio de agregar ações em benefício da P4, fortalecendo a necessidade de decisão conjunta da equipe com o paciente, evitando condutas guiadas ao mar de exames e procedimentos desnecessários.

O estudo mostra a importância da interprofissionalidade, onde todos os membros da equipe buscam o mesmo propósito, valorizando e respeitando o trabalho um do outro, na P4. Com técnicas menos invasivas e que colaborem para as melhores práticas em saúde, os profissionais de saúde, em especial a enfermagem, podem realizar a P4, com o intuito de sensibilizar o usuário hiperutilizador sobre outras alternativas para sentir-se saudável. A educação em saúde realizada por meio dos CCV, promoveu a reflexão e a ação, suscitando o pensamento crítico, necessário para a mudança comportamental de usuários hiperutilizadores, na APS.

Quadro 1. Síntese dos achados do estudo, conforme etapas do Itinerário.

TEMA GERADOR - HIPERUTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APS: O PAPEL DA ENFERMAGEM E DA EQUIPE INTERPROFISSIONAL QUANTO À P4		
CODIFICAÇÃO	DESCODIFICAÇÃO	DESVELAMENTO CRÍTICO
Consulta médica como prioridade do atendimento; Enfermagem e demais membros da equipe multiprofissional sendo figuras de apoio.	Nem sempre é necessário passar por uma avaliação médica; Enfermagem como articuladora na ação do cuidar, juntamente com toda a equipe multiprofissional.	Valorização das consultas de enfermagem; Valorização da equipe multiprofissional; Necessidade de decisão conjunta da equipe com o paciente.

Palavras-chave: Prevenção Quaternária. Educação em Saúde. Enfermagem.